



REDATOR PRINCIPAL
ALEXANDRE VIEIRA
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho
EDITOR — JOAQUIM CARDOSO

Redacção, administração e tipografia, Calçada do Combro, 32-A, 2.º
Lisboa - PORTUGAL
Endereço telegráfico: *Talhata-Lisboa* • Telefone 5338 C.
Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 116

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

Homens de trabalho e de honra:

REFORCEMOS HOJE OS VALENTES FERROVIARIOS!

A BATALHA, que no excepcional esforço que os ferroviários do Estado veem realizando, vê um dos mais incontundíveis exemplos de consciência operária até agora demonstrados por trabalhadores, espera que o proletariado manual e intelectual deste país hoje manifeste, pela forma que lhe é indicada pela C. G. T., a sua admiração pelos denodados lutadores, que tendo jogado tudo na rude batalha que veem sustentando, só uma causa não alienaram: a honra da corporação a que pertencem, que bem alto erguem.

E' tam bela a afirmação do espírito de combatividade dos ferroviários do Sul e Sueste e do Minho e Douro, tam elevado o seu moral, apesar de haver 79 dias não entrar um centavo em suas casas, nuas no seu máximo número, por delas terem saído sucessivamente os objectos que as garneciam, em muitas até os próprios ferros da cama, que temos o direito de confiar que todo o homem de trabalho e de brio, embora tenha que tirar à boca o produto dum pão, vá hoje, com fé e com alvorôco, levar ao seu sindicato profissional alguma causa que habilite os grevistas a seguirem ovantes na luta — para não serem ignominiosamente aniquilados, para vencerem.

MINISTÉRIO NOVO: PRATICAS VELHAS

Pouco durou a crise ministerial. Para alívio das nossas inquietações, e para tranquilidade do nosso espírito já temos constatado o governo novo. O actual condicionamento da política portuguesa parecia tornar difícil a organização e a conservação de governos, porque o país, chegado ao último estado de decadência, está ingovernável. O consulado do sr. Granjo, em que muitos depositaram fogueiras esperanças, saiu-se o que deu: um agravamento do custo da vida, uma maior complicação do problema económico-financeiro, um aumento de dificuldades para a vida de todos. Para despedida, o governo do sr. Granjo proporcionou-nos um agravamento cambial, que, no final do Século de ontem, representa já a impossibilidade absoluta de se transacionar com o estrangeiro. Já quando o sr. Granjo puzera o assento no Terreiro do Paço, as coisas estavam más, stavam péssimas. O sr. Granjo remediou nada; deixou que o mal alastrasse e se tornasse visivelmente mais profundo. De resto, o parlamento, que é hoje um decadente soalheiro de igrejinhas segmentadas, não permitiria a realização dum bom trabalho governativo, admitindo por um instante estas duas hipóteses, jamais sacrificadas, de poderem fazer-se uns trabalhos governativos e de querer em Portugal quem a elas desse dedicar-se. Deste modo, após algumas dezenas de discursões ócias, perfeitamente ridículas, o sr. Granjo foi-se embora, em sessão que deveria ficar arranjada para edificante documentação da decadência, em Portugal, regime parlamentar.

Quem foi substituir o sr. Granjo? Dá-se como conseguida a constituição dum governo chamado de concentração. Neste momento só o governo de concentração éável, pois que, estando representadas na governação várias correntes políticas, fica diminuída a deposição, em S. Bento, contra o governo em vias de formar. De certa forma saíram uns tantos negados, e assim teremos comprovado um governo destinado a unir, mais semana menos semana, o fazendo apenas uns tantos discursos vazios e uns tantos retos destrambelhados durante a curta vida que o destino lhe reservava. A população inteira tem a expectativa nítida desta situação. O entusiasmo e a falta de confiança permanecem em todos os espíritos, debates políticos, estas questões de governação não passam das camilhas da politicagem, que o povo não se interessa delas. O povo sabe que a sua situação cada vez se tornará mais difícil e mais difícil. E não deposita esperanças realinhas no que amanhã.

Não é admissível uma situação assim. Os governos, que sempre dizem, governar em nome da liberdade do povo, e respeitar os direitos de cada um, tem transitado pelas cadeiras dos ministérios, indiferentes aos vexames que a imprensa da oposição — só por ser da oposição — vai suportando.

Não pode passar sem o nosso protesto mais este atentado, dando nós à Monarquia a nossa solidariedade de perseguidos.

Um novo governo vai tomar posse brevemente. Os seus componentes, como todos os outros, temem afirmações que os obrigarão moralmente a destruir a censura, respeitando assim a constituição da república. Toda a gente, porém, espera que este é como os outros governos, reincidente no erro.

O seguro que o novo governo terá um plano de ação. No entanto, irá dizer que a todo o custo assegurará a ordem pública que seguirá implacável contra os inimigos do regime, que é a todo o momento pela segurança da República. Estas lés-

NOTAS & COMENTARIOS

Distinção rara

Propõe a Faculdade de Letras à Universidade de Paris que fosse conferido o grau de doutor honoris causa ao cidadão Xu-Tchang, presidente da República Chinesa. Assim se fez; mas é de notar que tamanha distinção, a mais alta que a Universidade de Paris pode conferir, só seis ou sete personalidades, das de maior evidência na Europa, a receberam até hoje. Que faria o ilustre filho do Celeste Império para assim ser jás a tam rara honraria? Procurámos averiguar. Xu-Tchang escreveu uma obra de peso, tratando da filosofia confuciana. Foi este importante trabalho submetido à dota a apreciação da Faculdade de Letras de Paris; e, como ninguém o tivesse percebido, por mordido arrevesamento da escrita, assentou-se unanimemente em que a obra era notável. Além disso, o presidente da República Chinesa sabe comer arroz com dois pauzinhos — prenda rara na Europa como a distinção que acabam de conferir-lhe.

Liberdade

A agitação promovida em França contra a intervenção na Rússia atingiu o seu auge. Por coincidência o heróico Wrangel baixou às últimas graduações do descalabro. Esta eloquente indicação do destino deverá habilitar suficientemente os governantes aliados para uma sábia altitude de tolerância, e de sossego. Deixem já a Rússia — brada o povo francês aos que o dominam. Aceite a França burguesa o prudente conselho. Não só porque todos os seus mandatários falharão ao pretender apagar o incêndio revolucionário russo, mas ainda por que alguns dos que lá foram podem vir chamuscados, servindo assim a propagação do grande fogo revolucionário...

Remédios de botica

Rouba o mercieiro, rouba o mercador, rouba o droguista, rouba o padre, o retroleiro, o ferrageiro, o vidraceiro, o taberneiro; rouba o senhor que aluga o prédio, rouba o inquilino que aluga quartos. Rouba tudo minha gente. Outra negociação se: era o governo da vida; hoje rouba-se: é mais produtivo, mais rápido e mais cómodo.

Além dos consumidores, os maiores prejudicados com esta situação seem são os gatunos profissionais, pela abundância de concorrentes, que não os ultrapassam em destreza como ainda se abrigam em situações legais inafáveis.

Pois mestre boticário acompanhou os seus colegas do comércio; adoptou a mesma tática e, em cada dia faz subir sensivelmente os produtos de seu negócio. O que hoje custa dez custará vinte amanhã. Tem a gente uma dor de cabeça e vai à farmácia verificar que o preço do piramón é... piramidal. Ningum hoje pode estar de perfeita saúde, pela irregularidade funcional provocada pela dieta a que a carestia obriga todos. Mas não se pode igualmente estar doente, porque é preciso juntar dinheiro um ano para comprar-se um simples sinapismo.

CONSELHO JURÍDICO DA C. G. T.

O advogado deste Conselho, dr. Sobral de Campos, dá hoje consultas, às 21 horas.

Uma opinião sobre a Rússia

O advogado Guilherme Pannunzio, que à sua custa se dirigiu da Itália à Rússia, afim de estudar o bolxevismo, escreveu uma carta ao jornal *Avanti!*, contando todas as impressões colhidas nesse país e resumindo-as no final do seguinte modo:

Nem inferno, nem paraíso, mas unicamente um purgatório, que durará tanto mais tempo quanto menos forem os socialistas internacionalistas capazes de compreender a beleza da revolução, que o heroísmo do povo russo conseguiu fazer e defender.

"A TARDE,"

Em carta-circular e-nos anunciada o breve aparecimento do diário *Vespertino A Tarde*, que, segundo nos dizem, será um diário leve e esférico, tendo vasta informação do país e do estrangeiro.

O CUMPRIMENTO DUM DEVER

Amparando o esforçado movimento dos ferroviários do Estado

é necessário que todas as classes contribuam na máxima medida das suas forças

Que a consciência dos trabalhadores do Livro e do Jornal se manifesta mais uma vez da forma a demonstrar o nunca desmentido espírito solidário dos gráficos.

As quetas que devem ser abertas em todas as oficinas de jornais e casas de obras recebem-se na sede federal hoje, das 18 às 22 horas.

Federação de Calçado, Couros e Peles

Aos operários da indústria de calçado, couros e peles de todo o país, cumprido o dever, neste momento, de corresponder ao apelo da C. G. T. para auxiliar os nossos camaradas ferroviários do Estado que lutam há mais de 50 dias para conquistar uma melhoria de situação a que tem demonstrado.

Dizer o que tem sido os operários do Sul e Sueste, é desnecessário, pois basta lembrar o movimento geral de Novembro de 1918, em que também souberam compreender os seus deveres de solidariedade, facto este que só por si bastaria para que a classe operária contribuisse no máximo esforço, com seu auxílio monetário.

A Federação pede a todos os operários da indústria que abram quetas nas oficinas e fábricas, a favor dos camaradas ferroviários, e convide os que não têm lista a vir à sede federal, onde se encontram delegados das 18 às 23 horas, para receber esses auxílios.

Aos sindicatos da província pedimos que procedam da mesma forma, enviando-nas em seguida as importâncias com a urgência que o momento exige.

Sindicato Único Metalúrgico

Os corpos gerentes deste Sindicato, em obediência ao apelo feito pela Confederação Geral do Trabalho para auxílio aos camaradas ferroviários do Sul e Sueste, apelam também para os metalúrgicos a fim de que em todas as oficinas promovam quetas a favor dos corajosos grevistas que há tanto tempo vêm lutando contra a tirania dos governantes que os pretendem esmagar.

A organização metalúrgica neste momento deve mostrar, como de resto sempre mostrou em todas as ocasiões, que não está disposta a deixar aniquilar uma classe ciosa dos seus direitos e que, a ser esmagada, traria como consequência o aniquilamento pela pata estatal e capitalista das restantes classes.

E' pois de crer que os metalúrgicos em geral honrarão a sua classe, solidarizandose com os camaradas do Sul e Sueste.

Ontem já foram distribuídas listas na sede do Sindicato, não obstante isso a que, por falta de tempo, não podendo vir à sede buscá-las, os camaradas que hoje o queriam fazer nas diversas oficinas possam tirar as quetas livamente.

Associação do Pessoal da Imprensa Nacional

O Sindicato do Pessoal da Imprensa Nacional fez distribuir hoje ao respectivo pessoal um manifesto do qual reproduzimos os seguintes trechos:

"Somos chamados agora a cumprir o nosso dever! É dupla obrigação nossa: negarmos a nossa solidariedade aquelas camaradas que há tanto tempo temiam o seu auxílio monetário. União nos tem dado um severo exemplo. E bem pequeno é para nós o dever exigido. Trata-se de prestar a nossa solidariedade, contribuindo monetariamente no mais que podemos para aquela classe cujos elementos há já 79 dias que não auferem um centavo para si e para os seus."

A Direcção da Associação do Pessoal dirigindo-vos este apelo confia que vós sois saibais manter o prestígio alcançado a quando do nosso último movimento, correspondendo como é necessário e o exigir a dura prova por que estão passando aqueles camaradas, accorrendo a inscrever-vos nas listas, que serão distribuídas aos delegados, com a importância que poderdes dispor para tam nobre fim.

A Direcção.

Sindicato Único Mobiliário

Camaradas: Ji pela circular da C. G. T. conhecéis que tendes o imperioso dever de hoje concorrer com qualquer quantia em favor dos valorosos lutadores ferroviários do Estado, que ante as armadas leoninas dos governantes tem gallardamente manifestado a mais bela unidade de vidas.

Perante o despotismo governamental, que pretende ferozmente esmagar esta corporação, que em todas as manifestações de solidariedade tem inutilmente provado a sua consciente rebeldia, consentir com a nossa complacência o seu esmagamento, representar um covarde gesto.

Assim, para que amanhã não haja um remorso, deveis hoje contribuir, dispensando da vossa parte férria uns centavos que junto a outros irão fortalecer aqueles briosos camaradas, animando-os a prosseguir na luta até satisfação das suas justas reclamações.

Deste modo, se por lapso a alguma oficina não for enviada lista de subscrição, deveis promover nas oficinas quetas, que deverão ser enviadas a esta comissão, na sede do nosso Sindicato, das 17 às 24 horas.

Trabalhadores mobiliários: Cumprir o vosso dever, que só assim manifestareis a vossa repulsa ante a ignominiosa atitude governamental.

Associação dos Carruageiros

Na impossibilidade de se poderem distribuir hoje as listas-quetas para todos os camaradas ferroviários, este sindicato convida os seus componentes a fazê-lo de per si nas oficinas, cumprindo assim o seu dever de solidariedade para com aqueles camaradas, que bem merecedores são da atenção de todos os operários.

Assim, para que amanhã não haja um remorso, deveis hoje contribuir, dispensando da vossa parte férria uns centavos que junto a outros irão fortalecer aqueles briosos camaradas, animando-os a prosseguir na luta até satisfação das suas justas reclamações.

Deste modo, se por lapso a alguma oficina não for enviada lista de subscrição, deveis promover nas oficinas quetas, que deverão ser enviadas a esta comissão, na sede do nosso Sindicato, das 17 às 24 horas.

Trabalhadores mobiliários: Cumprir o vosso dever, que só assim manifestareis a vossa repulsa ante a ignominiosa atitude governamental.

União dos Empregados Barbeiros

Este sindicato apela para todos os camaradas barbeiros, fazendo-lhes ver que é dever seu auxiliarem os camaradas ferroviários do Estado que se encontram há 50 e tantos dias em greve, convidando-os a que promovam quetas per os estabelecimentos, ou que devem vir à sede do sindicato entregar qualquer donativo para os mesmos.

A Comissão Administrativa

Na Confederação Geral do Trabalho, União dos Sindicatos Operários, Federações de Indústria e Sindicatos recebem-se, a partir de hoje, donativos para os ferroviários.

Também na administração de A BATALHA podem ser recebidos donativos.

AS GREVES

Ferroviários do Estado

Nota oficiais

Veio o Conselho de Administração dos Caminhos de Ferro do Estado a público, em resposta ao almirante sr. Machado Santos, com uma nota, onde mais uma vez sobreas o espírito de vanguarda e represálias contra a classe ferroviária e em especial contra uma parte dos seus elementos, demonstrando ainda que foi ele quem inspirou ao governo a militarização dos serviços, e de todos os decretos que dera lugar ao prolongamento da greve. A referida nota contém afirmações falsas, como todavia as que o Conselho tem feito. O número de locomotivas ao serviço é apenas 10, achando-se as outras avariadas não por efeito de qualquer sabotagem, mas pelas constantes avarias que têm sido produzidas, desde que aqueles serviços se encontram em poder do elemento militar. A solicitude e zelo demonstrados nas reparações, e a que o Conselho se refere, provam-se com factos como o seguinte: O comboio do Algarve, do dia 18 do corrente, chegou à Casa Branca com uma carruagem-ambulância postal que trazia um braço derretido, tentando fazer-se a sua reparação, de qual, depois de desmontar a carroagem, desistiram, por se julgarem incompetentes para fazerem tal reparação, o que deu ao comboio um atraso de 3 horas, além do que já trazia.

Ainda o mesmo comboio esteve na iminência de chocar com uma máquina que apareceu em plena via, quando o militar o tripulava o punha em andamento, sucedendo ainda ter o mesmo comboio entrado na estação de Vendas Novas por uma linha errada, em consequência de uma agulha feita ao contrário. Ainda como demonstração de zelo e solicitude, os passageiros que tem a infelicidade de transitar nos comboios militares, são assediados no caminho, por subscrições em favor dos militares que tripulam a máquina, alegrando a insuficiência do dinheiro que lhes dão, como ordenado.

Em toda a linha se mantém o movimento, não abdicando os ferroviários do direito de reclamarem do novo governo a anulação dos decretos feitos contra eles, dentro da plataforma apresentada. —Comitê Central dos Ferroviários do Estado.

Uma carta de Machado Santos

O vice-almirante sr. Machado Santos enviou ao Século e ao Diário de Notícias a seguinte carta, cuja publicação nos pede:

Sr. redactor.—Tendo v. ex.º publicado um extracto dum a carta do Conselho de Administração do C. E. E. onde se procura rebater o que eu, todos os dias, faço a publicação dos seguintes informes necessários ao restabelecimento da verdade dos factos:

No minha carta ciutava o número de 50 locomotivas ao serviço antes da greve, o que o Século e o Diário de Notícias o Conselho de Administração leu só. Cita-se, mas que era de 14, aproximadamente, o seu número actualmente ao serviço, e este número foi-me fornecido, não pelo pessoal, que não pode aproximar-se das linhas, mas por engenheiros muito distintos do Sul e Sueste e muita confiança dos ministros demissionários.

Tendo o sr. tenente-coronel Raúl Esteves passado um atestado de incompetência a todo o pessoal ferroviário do Estado, devido ao estado em que se encontrou o material ao tomar conta dele, e tendo ditado medidas de serviço que se estava a executar, entendo que a mesma missão é regularizado, eu entendo que a minha missão era desclassificada e assim declarar ao ministro do comércio, que tudo ouvirá silenciosamente. E tendo-se-me dito que havia entre o pessoal quem tivesse sido júri por três vezes dispensado do serviço pelo crime de furtar, e que o chefe de polícia quem estivesse nessas condições com justa, não podia, nem pode voltar ao serviço.

O C. E. C. F. E. diz que eu concordei com a expulsão do serviço dos elementos agitadores que os perturbam. Não há dúvida. O que precisamos é assentir no que fui mandado.

Falei depois os camaradas João Gregório, David Augusto e António Rafael, que escaparam vivamente a altura da câmara, convidando os grevistas a resistir, terminando a reunião entre grande entusiasmo, depois de ter sido aprovada uma moção em que a assembleia resolviu prosseguir na luta até à vitória.

O comité de greve enviou-nos uma longa nota oficiosa, da qual extraímos o seguinte:

Lutam já há 54 dias os operários municipais no sentido de reiniciar o trabalho indispensável à vida, sem que a vereação chegue a um acordo.

Tem-se conservado a vereação intransigente, consentindo que o vereador Sousa Neves ordene a poderosa companhia do Sul e das Azores que sofrem de falta de pavimentos, facto que é traz grande desprazer para os cofres do município. Este senhor tem sido para os operários uma espécie de patrício, e a talvez devida à circunstância dos referidos preços, por mais dura vez, terem publicamente protestado contra o referido individual por ele haver, no exercício do seu cargo, praticado actos menos correctos para com vários deitados.

Faleiam depois os camaradas João Gregório, David Augusto e António Rafael, que escaparam vivamente a altura da câmara, convidando os grevistas a resistir, terminando a reunião entre grande entusiasmo, depois de ter sido aprovada uma moção em que a assembleia resolviu prosseguir na luta até à vitória.

O comité de greve enviou-nos uma longa nota oficiosa, da qual extraímos o seguinte:

Lutam já há 54 dias os operários municipais no sentido de reiniciar o trabalho indispensável à vida, sem que a vereação chegue a um acordo.

Tem-se conservado a vereação intransigente, consentindo que o vereador Sousa Neves ordene a poderosa companhia do Sul e das Azores que sofrem de falta de pavimentos, facto que é traz grande desprazer para os cofres do município. Este senhor tem sido para os operários uma espécie de patrício, e a talvez devida à circunstância dos referidos preços, por mais dura vez, terem publicamente protestado contra o referido individual por ele haver, no exercício do seu cargo, praticado actos menos correctos para com vários deitados.

Faleiam depois os camaradas João Gregório, David Augusto e António Rafael, que escaparam vivamente a altura da câmara, convidando os grevistas a resistir, terminando a reunião entre grande entusiasmo, depois de ter sido aprovada uma moção em que a assembleia resolviu prosseguir na luta até à vitória.

O comité de greve enviou-nos uma longa nota oficiosa, da qual extraímos o seguinte:

Lutam já há 54 dias os operários municipais no sentido de reiniciar o trabalho indispensável à vida, sem que a vereação chegue a um acordo.

Tem-se conservado a vereação intransigente, consentindo que o vereador Sousa Neves ordene a poderosa companhia do Sul e das Azores que sofrem de falta de pavimentos, facto que é traz grande desprazer para os cofres do município. Este senhor tem sido para os operários uma espécie de patrício, e a talvez devida à circunstância dos referidos preços, por mais dura vez, terem publicamente protestado contra o referido individual por ele haver, no exercício do seu cargo, praticado actos menos correctos para com vários deitados.

Faleiam depois os camaradas João Gregório, David Augusto e António Rafael, que escaparam vivamente a altura da câmara, convidando os grevistas a resistir, terminando a reunião entre grande entusiasmo, depois de ter sido aprovada uma moção em que a assembleia resolviu prosseguir na luta até à vitória.

O comité de greve enviou-nos uma longa nota oficiosa, da qual extraímos o seguinte:

Lutam já há 54 dias os operários municipais no sentido de reiniciar o trabalho indispensável à vida, sem que a vereação chegue a um acordo.

Tem-se conservado a vereação intransigente, consentindo que o vereador Sousa Neves ordene a poderosa companhia do Sul e das Azores que sofrem de falta de pavimentos, facto que é traz grande desprazer para os cofres do município. Este senhor tem sido para os operários uma espécie de patrício, e a talvez devida à circunstância dos referidos preços, por mais dura vez, terem publicamente protestado contra o referido individual por ele haver, no exercício do seu cargo, praticado actos menos correctos para com vários deitados.

Faleiam depois os camaradas João Gregório, David Augusto e António Rafael, que escaparam vivamente a altura da câmara, convidando os grevistas a resistir, terminando a reunião entre grande entusiasmo, depois de ter sido aprovada uma moção em que a assembleia resolviu prosseguir na luta até à vitória.

O comité de greve enviou-nos uma longa nota oficiosa, da qual extraímos o seguinte:

Lutam já há 54 dias os operários municipais no sentido de reiniciar o trabalho indispensável à vida, sem que a vereação chegue a um acordo.

Tem-se conservado a vereação intransigente, consentindo que o vereador Sousa Neves ordene a poderosa companhia do Sul e das Azores que sofrem de falta de pavimentos, facto que é traz grande desprazer para os cofres do município. Este senhor tem sido para os operários uma espécie de patrício, e a talvez devida à circunstância dos referidos preços, por mais dura vez, terem publicamente protestado contra o referido individual por ele haver, no exercício do seu cargo, praticado actos menos correctos para com vários deitados.

Faleiam depois os camaradas João Gregório, David Augusto e António Rafael, que escaparam vivamente a altura da câmara, convidando os grevistas a resistir, terminando a reunião entre grande entusiasmo, depois de ter sido aprovada uma moção em que a assembleia resolviu prosseguir na luta até à vitória.

O comité de greve enviou-nos uma longa nota oficiosa, da qual extraímos o seguinte:

Lutam já há 54 dias os operários municipais no sentido de reiniciar o trabalho indispensável à vida, sem que a vereação chegue a um acordo.

Tem-se conservado a vereação intransigente, consentindo que o vereador Sousa Neves ordene a poderosa companhia do Sul e das Azores que sofrem de falta de pavimentos, facto que é traz grande desprazer para os cofres do município. Este senhor tem sido para os operários uma espécie de patrício, e a talvez devida à circunstância dos referidos preços, por mais dura vez, terem publicamente protestado contra o referido individual por ele haver, no exercício do seu cargo, praticado actos menos correctos para com vários deitados.

Faleiam depois os camaradas João Gregório, David Augusto e António Rafael, que escaparam vivamente a altura da câmara, convidando os grevistas a resistir, terminando a reunião entre grande entusiasmo, depois de ter sido aprovada uma moção em que a assembleia resolviu prosseguir na luta até à vitória.

O comité de greve enviou-nos uma longa nota oficiosa, da qual extraímos o seguinte:

Lutam já há 54 dias os operários municipais no sentido de reiniciar o trabalho indispensável à vida, sem que a vereação chegue a um acordo.

Tem-se conservado a vereação intransigente, consentindo que o vereador Sousa Neves ordene a poderosa companhia do Sul e das Azores que sofrem de falta de pavimentos, facto que é traz grande desprazer para os cofres do município. Este senhor tem sido para os operários uma espécie de patrício, e a talvez devida à circunstância dos referidos preços, por mais dura vez, terem publicamente protestado contra o referido individual por ele haver, no exercício do seu cargo, praticado actos menos correctos para com vários deitados.

Faleiam depois os camaradas João Gregório, David Augusto e António Rafael, que escaparam vivamente a altura da câmara, convidando os grevistas a resistir, terminando a reunião entre grande entusiasmo, depois de ter sido aprovada uma moção em que a assembleia resolviu prosseguir na luta até à vitória.

O comité de greve enviou-nos uma longa nota oficiosa, da qual extraímos o seguinte:

Lutam já há 54 dias os operários municipais no sentido de reiniciar o trabalho indispensável à vida, sem que a vereação chegue a um acordo.

Tem-se conservado a vereação intransigente, consentindo que o vereador Sousa Neves ordene a poderosa companhia do Sul e das Azores que sofrem de falta de pavimentos, facto que é traz grande desprazer para os cofres do município. Este senhor tem sido para os operários uma espécie de patrício, e a talvez devida à circunstância dos referidos preços, por mais dura vez, terem publicamente protestado contra o referido individual por ele haver, no exercício do seu cargo, praticado actos menos correctos para com vários deitados.

Faleiam depois os camaradas João Gregório, David Augusto e António Rafael, que escaparam vivamente a altura da câmara, convidando os grevistas a resistir, terminando a reunião entre grande entusiasmo, depois de ter sido aprovada uma moção em que a assembleia resolviu prosseguir na luta até à vitória.

O comité de greve enviou-nos uma longa nota oficiosa, da qual extraímos o seguinte:

Lutam já há 54 dias os operários municipais no sentido de reiniciar o trabalho indispensável à vida, sem que a vereação chegue a um acordo.

Tem-se conservado a vereação intransigente, consentindo que o vereador Sousa Neves ordene a poderosa companhia do Sul e das Azores que sofrem de falta de pavimentos, facto que é traz grande desprazer para os cofres do município. Este senhor tem sido para os operários uma espécie de patrício, e a talvez devida à circunstância dos referidos preços, por mais dura vez, terem publicamente protestado contra o referido individual por ele haver, no exercício do seu cargo, praticado actos menos correctos para com vários deitados.

Faleiam depois os camaradas João Gregório, David Augusto e António Rafael, que escaparam vivamente a altura da câmara, convidando os grevistas a resistir, terminando a reunião entre grande entusiasmo, depois de ter sido aprovada uma moção em que a assembleia resolviu prosseguir na luta até à vitória.

O comité de greve enviou-nos uma longa nota oficiosa, da qual extraímos o seguinte:

Lutam já há 54 dias os operários municipais no sentido de reiniciar o trabalho indispensável à vida, sem que a vereação chegue a um acordo.

Tem-se conservado a vereação intransigente, consentindo que o vereador Sousa Neves ordene a poderosa companhia do Sul e das Azores que sofrem de falta de pavimentos, facto que é traz grande desprazer para os cofres do município. Este senhor tem sido para os operários uma espécie de patrício, e a talvez devida à circunstância dos referidos preços, por mais dura vez, terem publicamente protestado contra o referido individual por ele haver, no exercício do seu cargo, praticado actos menos correctos para com vários deitados.

Faleiam depois os camaradas João Gregório, David Augusto e António Rafael, que escaparam vivamente a altura da câmara, convidando os grevistas a resistir, terminando a reunião entre grande entusiasmo, depois de ter sido aprovada uma moção em que a assembleia resolviu prosseguir na luta até à vitória.

O comité de greve enviou-nos uma longa nota oficiosa, da qual extraímos o seguinte:

Lutam já há 54 dias os operários municipais no sentido de reiniciar o trabalho indispensável à vida, sem que a vereação chegue a um acordo.

Tem-se conservado a vereação intransigente, consentindo que o vereador Sousa Neves ordene a poderosa companhia do Sul e das Azores que sofrem de falta de pavimentos, facto que é traz grande desprazer para os cofres do município. Este senhor tem sido para os operários uma espécie de patrício, e a talvez devida à circunstância dos referidos preços, por mais dura vez, terem publicamente protestado contra o referido individual por ele haver, no exercício do seu cargo, praticado actos menos correctos para com vários deitados.

Faleiam depois os camaradas João Gregório, David Augusto e António Rafael, que escaparam vivamente a altura da câmara, convidando os grevistas a resistir, terminando a reunião entre grande entusiasmo, depois de ter sido aprovada uma moção em que a assembleia resolviu prosseguir na luta até à vitória.

O comité de greve enviou-nos uma longa nota oficiosa, da qual extraímos o seguinte:

Lutam já há 54 dias os operários municipais no sentido de reiniciar o trabalho indispensável à vida, sem que a vereação chegue a um acordo.

Tem-se conservado a vereação intransigente, consentindo que o vereador Sousa Neves ordene a poderosa companhia do Sul e das Azores que sofrem de falta de pavimentos, facto que é traz grande desprazer para os cofres do município. Este senhor tem sido para os operários uma espécie de patrício, e a talvez devida à circunstância dos referidos preços, por mais dura vez, terem publicamente protestado contra o referido individual por ele haver, no exercício do seu cargo, praticado actos menos correctos para com vários deitados.

Faleiam depois os camaradas João Gregório, David Augusto e António Rafael, que escaparam vivamente a altura da câmara, convidando os grevistas a resistir, terminando a reunião entre grande entusiasmo, depois de ter sido aprovada uma moção em que a assembleia resolviu prosseguir na luta até à vitória.

O comité de greve enviou-nos uma longa nota oficiosa, da qual extraímos o seguinte:

Lutam já há 54 dias os operários municipais no sentido de reiniciar o trabalho indispensável à vida, sem que a vereação chegue a um acordo.

Tem-se conservado a vereação intransigente, consentindo que o vereador Sousa Neves ordene a poderosa companhia do Sul e das Azores que sofrem de falta de pavimentos, facto que é traz grande desprazer para os cofres do município. Este senhor tem sido para os operários uma espécie de patrício, e a talvez devida à circunstância dos referidos preços, por mais dura vez, terem publicamente protestado contra o referido individual por ele haver, no exercício do seu cargo, praticado actos menos correctos para com vários deitados.

Faleiam depois os camaradas João Gregório, David Augusto e António Rafael, que escaparam vivamente a altura da câmara, convidando os grevistas a resistir, terminando a reunião entre grande entusiasmo, depois de ter sido aprovada uma moção em que a assembleia resolviu prosseguir na luta até à vitória.

O comité de greve enviou-nos uma longa nota oficiosa, da qual extraímos o seguinte:

Lutam já há 54 dias os operários municipais no sentido de reiniciar o trabalho indispensável à vida, sem que a vereação chegue a um acordo.

Tem-se conservado a vereação intransigente, consentindo que o vereador Sousa Neves ordene a poderosa companhia do Sul e das Azores que sofrem de falta de pavimentos, facto que é traz grande desprazer para os cofres do município. Este senhor tem sido para os operários uma espécie de patrício, e a talvez devida à circunstância dos referidos preços, por mais dura vez, terem publicamente protestado contra o referido individual por ele haver, no exercício do seu cargo, praticado actos menos correctos para com vários deitados.

Faleiam depois os camaradas João Gregório, David Augusto e António Rafael, que escaparam vivamente a altura da câmara, convidando os grevistas a resistir, terminando a reunião entre grande entusiasmo, depois de ter sido aprovada uma moção em que a assembleia resolviu prosseguir na luta até à vitória.

O comité de greve enviou-nos uma longa nota oficiosa, da qual extraímos o seguinte:

Lutam já há 54 dias os operários municipais no sentido de reiniciar o trabalho indispensável à vida, sem que a vereação chegue a um acordo.

Tem-se conservado a vereação intransigente, consentindo que o vereador Sousa Neves ordene a poderosa companhia do Sul e das Azores que sofrem de falta de pavimentos, facto que é traz grande desprazer para os cofres do município. Este senhor tem sido para os operários uma espécie de patrício, e a talvez devida à circunstância dos referidos preços, por mais dura vez, terem publicamente protestado contra o referido individual por ele haver, no exercício do seu cargo, praticado actos menos correctos para com vários deitados.

Faleiam depois os camaradas João